

CLIPPING CIEVS RIO | Semana Epidemiológica 12 MARÇO 2024

A Coordenação de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde do Município Rio de Janeiro realiza semanalmente o processo de busca ativa e seleção de rumores e notícias dos eventos de importância em Saúde Pública no Brasil e no mundo. A permanência e ativação dos links não estão sob nosso domínio.

[Clique aqui](#) para acessar esse e outros Clippings

MUNDO

Japão relata aumento de infecções invasivas por estreptococos do grupo A

23/03/2024

O Instituto Nacional de Doenças Infecciosas do Japão está relatando um aumento significativo nos casos de infecções invasivas por Streptococcus do Grupo A (iGAS) nos primeiros meses de 2024. O país informa que o total até o momento é de 40% do total do ano passado nos primeiros dois meses de 2024. Os dados provisórios mostram que houve 941 casos de iGAS relatados em todo o país no ano passado. O número de pacientes continuou a aumentar este ano, chegando a 378 em 25 de fevereiro. Casos foram confirmados em 45 das 47 províncias do Japão, e apenas Akita e Iwate não registraram nenhum caso. O Ministério da Saúde japonês afirma que a causa do aumento é desconhecida; no entanto, a prevalência de dores de garganta entre crianças desde o Verão passado é citada como um fator que contribui para o aumento de casos graves. Além disso, cepas do estreptococo do Grupo A conhecidas por sua alta patogenicidade, já amplamente relatadas na Grã-Bretanha, também foram confirmadas internamente.

Fonte: <https://outbreaknewstoday.substack.com/p/japan-reports-increase-in-invasive>

Nigéria: Atualização sobre surto de meningite bacteriana

22/03/2024

Em um acompanhamento do surto de meningite bacteriana na Nigéria, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças da Nigéria (NCDC) notificou um total adicional de 1.201 casos de meningite bacteriana e 79 mortes em nove estados desde finais de Fevereiro. Isto eleva o total de casos desde o início do ano para 1.770 (101 confirmados, 1.669 suspeitos) e 157 mortes para uma letalidade de 8,8 casos. O NCDC relata que o sorogrupo C da *Neisseria meningitidis* é responsável por 88% de todos os casos. Este é um surto prolongado que começou em Outubro passado, com quase 2.000 casos e 163 mortes em 22 dos 36 estados nigerianos.

Fonte: <https://outbreaknewstoday.substack.com/p/nigeria-bacterial-meningitis-outbreak>

Paquistão relata primeiros casos de poliovírus selvagem em 2024

22/03/2024

Uma criança ficou paralisada pelo poliovírus selvagem tipo 1 (WPV1) no distrito de Dera Bugti, no Baluchistão, marcando o primeiro caso de poliomielite de 2024 em 22 de fevereiro. O Laboratório Regional de Referência para a Erradicação da Poliomielite, com sede no Instituto Nacional de Saúde do Paquistão, relata que o vírus foi detectado em amostras de fezes coletadas de um menino de 30 meses de Sui Tehsil, em Dera Bugti. O vírus isolado pertence ao cluster YB3A importado. Este é o primeiro caso de poliomielite relatado em Dera Bugti em quase 13 anos.

Fonte: <https://outbreaknewstoday.substack.com/p/pakistan-reports-first-wild-poliovirus>

Atualização Epidemiológica Febre Amarela na Região das Américas

22/03/2024

Na Região das Américas, o risco de ocorrência de surtos de febre amarela é alto. Embora a imunização seja uma das intervenções de saúde pública mais bem sucedidas na prevenção desta doença, a pandemia da COVID-19, entre outros factores, levou a que as actividades de vacinação fossem afectadas, impactando a cobertura vacinal contra a febre amarela. Até 19 de março de 2024, Colômbia, Guiana e Peru notificaram casos de febre amarela na Região das Américas. É necessário que os países garantam uma cobertura vacinal superior ou igual a 95% de forma homogénea e que as autoridades de saúde garantam que dispõem de um inventário de reserva estratégico que lhes permita manter a vacinação de rotina e ao mesmo tempo responder a possíveis surtos.

Fonte: <https://www.paho.org/es/documentos/actualizacion-epidemiologica-fiebre-amarilla-region-americas-21-marzo-2024>

Atualização Epidemiológica Surtos de gripe aviária causados pela gripe A(H5N1) na Região das Américas

22/03/2024

A gripe aviária normalmente se espalha entre as aves, mas o aumento na detecção da gripe aviária A (H5N1) entre os mamíferos, que são biologicamente mais próximos dos seres humanos do que as aves, levanta preocupações de que o vírus possa se adaptar para infectar os seres humanos mais facilmente. Desde 2020, uma variante do vírus da gripe aviária A(H5N1) pertencente ao clado H5 2.3.4.4b causou um número significativo de mortes em aves selvagens e aves de capoeira em vários países de África, Ásia e Europa. Em 2023, vários países relataram surtos, principalmente nas Américas.

Fonte: <https://www.paho.org/es/documentos/actualizacion-epidemiologica-brotes-influenza-aviar-causados-por-influenza-ah5n1-1>

Avaliação Rápida de Risco para a saúde pública relacionada à hipervirulenta *Klebsiella pneumoniae* portadora de genes de carbapenemases na Região das Américas

20/03/2024

Dado o aumento na identificação de isolados hipervirulentos de *Klebsiella pneumoniae* (hvKp) ST23 portador de genes carbapenemases em vários países europeus, especialmente na Irlanda onde foi possível demonstrar uma propagação sustentada desta linhagem durante um período de cinco anos, e dado que nos últimos anos, foram detectadas cepas de hvKp nas quais genes associados a resistência antimicrobiana, em alguns países da Região das Américas, a seguir apresenta-se a Avaliação Rápida de Riscos para a saúde pública na região. Com base nos critérios definidos para esta avaliação, o risco geral no nível da Região das Américas foi classificado como “Moderado” com um nível de confiança na informação disponível “Moderado”.

Fonte: <https://www.paho.org/es/documentos/evaluacion-rapida-riesgo-para-salud-publica-relacionada-con-klebsiella-pneumoniae>

Surto de Conjuntivite – Moçambique

20/03/2024

Em 11 de março, segundo dados oficiais, pelo menos sete províncias moçambicanas tinham casos de conjuntivite, a maior parte dos quais em Nampula, no norte de Moçambique. Entretanto, só no Hospital Central da Beira, província de Sofala, a maior unidade de saúde do centro do país, registava-se um acumulado de 2.800 casos de conjuntivite até 19 de março. A emergência do surto de conjuntivite está a afetar a produtividade laboral. As empresas têm dispensado os funcionários afetados, que ficam mais de 15 dias em casa, afetando o desempenho das empresas, ao intervir na primeira sessão plenária ordinária da Comissão Consultiva do Trabalho, que também junta o Governo. O Ministério da Saúde indicou recentemente que aumentaram para aproximadamente 17 mil os moçambicanos infetados pelo adenovírus que causa a conjuntivite hemorrágica, particularmente nas províncias de Nampula e de Sofala.

Fonte: <https://www.saudemais.tv/noticia/49566-surto-de-conjuntivite-em-mocambique-esta-a-afetar-produtividade-empresas>

É "crucial" tirar o atraso das vacinações contra sarampo para conter surtos, diz OMS

19/03/2024

Vacinar crianças que não tomaram vacina contra o sarampo durante a pandemia de Covid-19 é fundamental, disse uma autoridade sênior da Organização Mundial de Saúde nesta terça-feira, num momento em que surtos da doença infecciosa crescem pelo mundo. Mais de 50 países tiveram surtos "grandes e disruptivos" de sarampo no ano passado, o dobro em relação a 2022, disse a diretora de imunização da OMS.

Fonte: <https://www.terra.com.br/noticias/mundo/e-crucial-tirar-o-atraso-das-vacinacoes-contrasarampo-para-conter-surtos-diz-oms,4cb703590d4f6e9ea5dc04840aa6d22fy8e79qae.html>

Sarampo – México

17/03/2024

Após 48 dias do alerta emitido pela Organização Mundial da Saúde sobre a presença do sarampo nas Américas, houve um aumento geral de pacientes detectados no México, e em Sonora, com quadro clínico semelhante. No entanto, até o momento, nenhum caso foi confirmado como tal. Relativamente aos registos acima referidos, a informação da Direção Geral de Epidemiologia inclui 234 homens e 149 mulheres afetados no país este ano por um quadro caracterizado por febre e erupções cutâneas, além de outros sintomas como conjuntivite ou tosse. Em Sonora, o número até 2 de março é de 14 pacientes. Estes números contrastam com as primeiras 9 semanas de 2023. A nível nacional, houve 277 registos, 35 por cento menos do que actualmente, e a nível estatal, apenas foi detectada uma pessoa com doença exantemática febril.

Fonte: <https://www.expreso.com.mx/noticias/mexico/mexico-aumentan-posibles-casos-de-sarampion/204718>

Dengue: boletim aponta tendência de queda dos indicadores no Rio

23/03/2024

O estado do Rio de Janeiro apresenta tendência de queda de casos prováveis da dengue, aponta a Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ). O número de atendimentos a pacientes nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da rede estadual caiu de 11.904 para 9.966, o que representa queda de 16%. Até esta sexta-feira (22), foram registrados 157.294 casos de dengue em todo o estado do Rio e 62 óbitos. A região do Médio Paraíba, primeira a apresentar piora da situação epidemiológica, teve redução do número de casos pela segunda edição consecutiva do boletim Panorama da Dengue. As regiões Centro-Sul e Metropolitana I (capital e Baixada Fluminense) também apresentaram diminuição nos registros da doença. A avaliação leva em consideração os dados registrados entre 18 de fevereiro e 9 de março, que correspondem às semanas epidemiológicas (SE) 8 e 10.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-03/dengue-boletim-aponta-tendencia-de-queda-dos-indicadores-no-rio>

Ministério da Saúde entra em alerta com Defesa Civil para socorrer vítimas das chuvas no Rio de Janeiro

23/03/2024

Depois do temporal desta sexta, 22/3, que provocou a morte de sete pessoas no Rio de Janeiro, o estado permanece em situação de alerta com previsão de fortes chuvas neste fim de semana. Para reforçar a resposta às situações de emergência, o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), está integrado à equipe do Sistema Federal em ação articulada pela Defesa Civil, Rede de Atenção à Saúde e Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres (Vigidesastres). A previsão meteorológica indica que os níveis de água poderão variar de moderada a forte, por isso o cenário de riscos tende a se agravar. Em 2007, a Prefeitura Municipal de Petrópolis mapeou as áreas de risco da região, que estão sendo monitoradas pelas autoridades competentes.

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/ministerio-da-saude-entra-em-alerta-com-defesa-civil-para-socorrer-vitimas-das-chuvas-no-rio-de-janeiro>

Brasil apresenta queda em casos e óbitos por Covid-19

22/03/2024

O Ministério da Saúde identificou redução simultânea de óbitos e novos casos de Covid-19 na Semana Epidemiológica (SE) 11 de 2024, que compreende o período de 10 a 16 de março. Em relação à Semana Epidemiológica 10, de 3 a 9 de março, foi registrada queda de 10,8% em novos casos e 5,4% de óbitos. Os dados são do Informe de Vigilância das Síndromes Gripais 11. De 1º de janeiro a 16 de março de 2024 foram notificados 483.357 casos de covid-19 e 2.328 óbitos. Na Semana Epidemiológica 11, de 10 a 16 de março, foram notificados 48.038 novos casos e 262 óbitos. De acordo com o Painel Coronavírus, esse é o menor número de casos registrado desde a SE 8, período logo após o Carnaval. O Informe também registrou uma baixa na taxa de positividade dos testes laboratoriais para covid-19. Entretanto, a subvariante JN.1 mantém-se a predominante nos casos notificados.

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/brasil-apresenta-queda-em-casos-e-obitos-por-covid-19>

Ministério da Saúde simplifica processo para dispensação de antiviral que trata a covid-19

21/03/2024

Não é mais necessário preencher o formulário disponível no guia do medicamento para a prescrição e dispensação do antiviral nirmatrelvir/ritonavir para pacientes com covid-19. A recomendação do Ministério da Saúde busca ampliar e facilitar o acesso da população ao medicamento. De acordo com a nova recomendação, a prescrição do medicamento deverá ser realizada em receituário comum, em duas vias conforme prescrição do médico assistente que se responsabiliza em usá-lo nos pacientes até os primeiros cinco dias dos sintomas e que façam parte do grupo elegível para utilização.

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/ministerio-da-saude-simplifica-processo-para-dispensacao-de-antiviral-que-trata-a-covid-19>

Brasil avança na prevenção, diagnóstico e tratamento da tuberculose

21/03/2024

Com o lema “Tuberculose, não deixe ela parar você”, o Ministério da Saúde lançou, nesta quinta-feira (21), a Campanha Nacional de Tuberculose 2024. A campanha traz como destaque a prevenção, os sinais e sintomas da tuberculose, o que fazer em caso de suspeita e a importância de realizar o tratamento até o final para alcançar a cura. Tanto a prevenção, quanto o diagnóstico e o tratamento da tuberculose estão disponíveis gratuitamente no SUS. Além dos exames para detectar a doença, o SUS também oferta a vacina BCG para proteger crianças das formas mais graves e disponibiliza tratamento preventivo para pessoas com maior risco de adoecimento.

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/brasil-avanca-na-prevencao-diagnostico-e-tratamento-da-tuberculose>

InfoGripe: crianças, pré-adolescentes e idosos são os mais impactados pela Covid-19

21/03/2024

Divulgado nesta quinta-feira (21/3), o novo Boletim do InfoGripe mostra que, sem a estratificação por faixa etária, o atual cenário epidemiológico no país é de manutenção do aumento de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em praticamente todo o território nacional. Mesmo nos estados em que os casos de Covid-19 já começaram a diminuir, o vírus sincicial respiratório (VSR) – o que mais circula no momento no Brasil –, ao lado do rinovírus e da influenza, traz como consequência o crescimento dos casos de SRAG. Referente à Semana Epidemiológica (SE) 11, de 10 a 16 de março, o estudo tem como base os dados inseridos no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) até 18 de março.

Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/infogripe-criancas-pre-adolescentes-e-idosos-sao-os-mais-impactados-pela-covid-19>

Começa o treinamento para uso da tafenoquina contra malária no território Yanomami

20/03/2024

As equipes técnicas do Ministério da Saúde estão em Roraima até a próxima sexta-feira (22) para treinar os profissionais que atuam no Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami (DSEI-YY) a utilizarem o novo protocolo contra a malária por *Plasmodium vivax*, que inclui o medicamento tafenoquina como tecnologia inovadora. O território Yanomami é o primeiro do país a receber a tecnologia, com uma remessa inicial de 4 mil esquemas de tratamento para a nova estratégia. Serão capacitados 105 profissionais do DSEI-YY divididos em grupos e alternando entre orientações teóricas e práticas sobre como realizar o protocolo. As turmas incluem médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem tanto em Boa Vista quanto no polo-base Surucucu.

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/comeca-o-treinamento-para-uso-da-tafenoquina-contra-malaria-no-territorio-yanomami>

Dengue: Brasil se aproxima de 2 milhões de casos

20/03/2024

O enfrentamento à maior epidemia de dengue já registrada no Brasil até hoje vem de todos os lados: sociedade civil e poder público. A vacina é um importante aliado, mas por conta da pequena capacidade de produção do fabricante, está acessível apenas a um pequeno público: de 10 a 14 anos. Segundo o Ministério da Saúde, todo estoque disponível de vacinas contra a dengue em 2024 e 2025 foi comprado. Ainda este ano serão entregues 5,2 milhões de doses, além de uma doação de 1,3 milhão de doses. O que deve permitir que 3,2 milhões de pessoas fiquem imunizadas com as duas doses que completam o esquema vacinal. Até segunda-feira, 18 de março, 1.235.236 doses haviam sido distribuídas e, dessas, 436.149 aplicadas no público-alvo pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o que corresponde a 35,3%. Mas o combate ao mosquito ainda é o maior desafio e precisa continuar.

Fonte: <https://brasil61.com/n/dengue-brasil-se-aproxima-de-2-milhoes-de-casos-bras2411266>

Observa Infância: dengue atinge com maior gravidade crianças até 5 anos em 2024

19/03/2024

Levantamento realizado pelo Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância) da Fiocruz/Unifase revela que a dengue tem atingido com maior gravidade crianças até 5 anos em 2024. A análise mostra que adolescentes entre 10 e 14 anos apresentam o maior número de casos registrados este ano, enquanto crianças com menos de 5 anos exibem as maiores taxas de letalidade, seguidas pelas de 5 a 9 anos. O Observa Infância analisou os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde (MS) das primeiras 10 semanas epidemiológicas de 2024 (até 9 de março). De acordo com o levantamento, foram notificados 239.402 casos em crianças até 14 anos, com maior incidência entre adolescentes de 10 a 14 anos, sendo 24,5% em menores de 5 anos, 33,7% entre 5 e 9 anos e 41,8% de 10 a 14 anos.

Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/observa-infancia-dengue-atinge-com-maior-gravidade-criancas-ate-5-anos-em-2024>

Chikungunya cresce 191% e acende alerta para nova epidemia no DF

18/03/2024

Sem o reforço do quadro de profissionais de saúde e a adoção estratégias efetivas, o Distrito Federal corre o risco real de sair da epidemia de dengue e cair direto em um explosão de casos de chikungunya. Segundo o boletim epidemiológico, divulgado pela Secretaria de Saúde em fevereiro de 2024, foram registrados 167 casos prováveis de infecção em 2023. No cálculo parcial de 2024, são 487. O crescimento é de 191,6%. “Ela mata mais do que a dengue e gera problemas de longo prazo, problemas crônicos. Então, 30% dos casos de chikungunya vão ter muitas dores articulares, pelo corpo, por até seis meses. E 30% dos casos terão problemas crônicos por mais de seis meses, que geram uma sequela muito grande”.

Fonte: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/chikungunya-cresce-191-e-acende-alerta-para-nova-epidemia-no-df>

Rio inicia vacinação contra gripe em grupos prioritários

21/03/2024

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro iniciou nesta quinta-feira (21) a campanha de vacinação contra o vírus Influenza. Até 31 de maio, a vacina está disponível nas unidades de Atenção Primária - centros municipais de saúde e clínicas da família - para idosos, crianças de seis meses a 5 anos, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas, mulheres até 45 dias pós-parto e trabalhadores da educação, entre outros públicos. A meta é imunizar 90% da população-alvo, mais de 1,5 milhão de moradores da cidade. Segundo a pasta, a vacina da gripe é anual: quem se vacinou no ano passado precisa tomar uma nova dose este ano.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-03/rio-de-janeiro-inicia-vacinacao-contragripe-nos-grupos-prioritarios>

Saúde faz ações de prevenção da dengue na cidade

18/03/2024

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) fará ações de prevenção às arboviroses (dengue, zika e chikungunya) e de controle vetorial nos dias 19, 20, 21 e 22 de março. Nas atividades, conduzidas por agentes de vigilância ambiental em saúde, serão atendidos 19 bairros das zonas Norte, Sul, Oeste e central da cidade. As ações são estratégicas e desenvolvidas ao longo do ano, com intensificação no verão, quando as condições climáticas favorecem a proliferação do *Aedes aegypti*. Nos dias 19 e 20, as atividades serão realizadas nos seguintes bairros: Rio Comprido, Freguesia (Ilha), Olaria, Vigário Geral, Santa Cruz, Campo Grande, Cordovil, Moneró, Jardim Carioca, Pitangueiras e Maré. Já nos dias 21 e 22, acontecem no Centro, Tijuca, Penha Circular, Penha, Leblon, Água Santa, Senador Camará e Coelho Neto.

Fonte: <https://saude.prefeitura.rio/noticias/saude-faz-acoes-de-prevencao-da-dengue-na-cidade-2/>

Clubes de futebol se unem à Secretaria de Saúde na campanha Rio Sem Dengue

17/03/2024

Os quatro grandes clubes do Rio deixaram a rivalidade de lado no Campeonato Estadual em favor de uma causa maior: o combate à dengue. O Botafogo entrará em campo, neste domingo (17/3), para o jogo contra o Sampaio Correa pela Taça Rio, no Estádio Nilton Santos, com mensagens da campanha Rio Sem Dengue exibidas no telão do estádio. No sábado (16/3), na partida que definiu um dos finalistas, Flamengo e Fluminense se uniram para lembrar a importância da prevenção e mostraram ao Maracanã uma faixa de 13m de comprimento, estampada com os escudos de ambos os times. A parceria entre os clubes e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) busca dar visibilidade às ações desenvolvidas na cidade do Rio para combater a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e promover a adesão popular às medidas de prevenção.

Fonte: <https://prefeitura.rio/saude/clubes-de-futebol-se-unem-a-secretaria-de-saude-na-campanha-rio-sem-dengue/>

COMO NOTIFICAR:

Segunda a sexta-feira - 8h a 18h
(21) 3971-1708 e (21) 3971-1710
cievs.rio@gmail.com

PLANTÃO CIEVS:

Horário não administrativo, fim de semana e feriado
(21) 98000-7575
cievs.rio@gmail.com